

VIVÊNCIA NA FISIOTERAPIA NEUROPEDIÁTRICA

Coordenador: CARLA SKILHAN DE ALMEIDA

Autor: FABIANA ALMEIDA DANGUY

A paralisia cerebral, também denominada encefalopatia crônica não progressiva da infância, é consequência de uma lesão ocorrida no período pré, peri ou pós-natal que afeta o sistema nervoso central em fase de maturação estrutural e funcional e é uma das patologias mais frequentes em crianças com deficiência neurológica. Essa lesão cerebral pode resultar em comprometimentos neuromotores variados que, geralmente, estão associados à gravidade da sequela e à idade da criança. Com o objetivo de colocar os alunos de fisioterapia frente à prática do atendimento em saúde da criança com lesões neurológicas, duas estudantes do 5º semestre de Fisioterapia da UFRGS foram selecionadas para o projeto de extensão em uma Instituição que atende crianças com deficiências múltiplas de Porto Alegre, RS, durante os meses de junho de 2011 a janeiro de 2012. Este projeto contou com a participação de 15 crianças com lesões neurológicas, destas 10 eram crianças portadoras de paralisia cerebral, 1 sofreu um traumatismo crânio encefálico e 4 eram portadores de mielomeningocele. Todas as crianças receberam atendimento fisioterapêutico duas vezes por semana com duração de 45 minutos cada. Ao final da intervenção percebeu-se a importância da fisioterapia neuropediátrica a fim de melhorar a qualidade de vida e o desempenho motor de crianças com lesões neurológicas. Além disso, os atendimentos às crianças pelas alunas de fisioterapia propiciou a prática do que foi estudado em sala de aula, promovendo o crescimento acadêmico.